**QUINTA (07/09/17) – Com Maria**

Às 19h30 do dia 07 de setembro de 2017, o secretário nacional Robson abriu o IX Fórum Nacional no santuário Puer et Pater em Itaara, dando as boas-vindas a todos os participantes e agradecendo pelo esforço de cada um em se fazer presente, disse também que o mais importante desse fórum é ouvir a voz e os anseios que vem de cada Regional.

Em seguida, o padre Afonso pediu para que rezemos muitas vezes durante o fórum a Oração do Espírito Santo e apresentou os assessores presentes: irmão Manfred do Regional Sul, padre Júlio do Regional Paraná, padre Ailton do Regional Sudeste e os seminaristas Gabriel Oberle e Filipe Araújo, o padre Clodoaldo irá participar apenas dos dois últimos dias.

O Secretário Nacional Robson falou da importância de falar expressando os anseios e opiniões de cada um, além de enfatizar que cada um deve procurar se vincular aos outros regionais e ramos.

Na dinâmica de integração foram discutidas perguntas sobre os frutos do Encontro Nacional de 2016, quais as expectativas para este fórum e o que esperamos levar para cada cidade. Este levantamento foi repassado aos assessores e secretários para realizar um panorama geral do Jumas Brasil no após o Encontro Nacional de 2016.

Após o jantar, o vice-secretário nacional Lucas Siduoski apresentou a metodologia do fórum, os temas apresentados pela Secretaria Nacional e uma prévia da programação.

TEMAS PROPOSTOS PELOS REGIONAIS:

PARANÁ

1 – Estilo de Vida/ Coerência do ser Jumas

2 - Ano do Padre Kentenich: para o ano e fazer algo contínuo (Jumas Aberto a Escutar/ Vigília/Missões)

SUDESTE

1 – Figura de pai nos dias de hoje. Importância para as famílias e a sociedade e o Ano do Pai Fundador.

2 – Missão Cristo Tabor: refletir e discutir sobre a necessidade de renovar e inovar

SUL

1 – Através da Aliança de Amor, como o Jumas quer viver o ano do Pai Fundador?

NORDESTE

1 – Que marca/corrente de vida o Jumas quer fazer no Ano do Padre Kentenich

**SEXTA (08/09/17) – Geração Missionária**

O regional Paraná abriu o dia com a oração da manhã no santuário, pedindo para cada um rezar pela vida e dificuldades de outros ramos.

Em seguida, o irmão Manfred deu início a uma motivação e reflexão sobre as vozes do tempo para meditarmos sobre o Jumas Brasil e auxiliar nas decisões do Fórum.

A proposta de reflexão sobre as vozes do tempo foi com base em 6 tópicos

1. Vinculação total
2. Desprendimento total
3. Vigor, dedicação, prontidão
4. Assemelhar-se a algo ou alguém
5. Segurança
6. Fecundidade

Por meio de exemplos práticos (relação entre o homem e a ferramenta, jogador e a bola, etc), o irmão Manfred mostrou a relação entre a voz de Deus e a voz do tempo e o modo como o homem se posiciona frente aos acontecimentos do mundo.

Vozes de Deus: “Aqui estou” - “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa vontade”

Em seguida, apresentaram-se os temas trazidos pelos regionais e levantados pela secretaria nacional que foram divididos em núcleos, além disso foi levantado mais um tema que foi votado e aprovado para ser discutido em núcleos, na forma como segue:

NÚCLEOS

1. LEMA PARA O PRÓXIMO ANO DO JUMAS
	1. Jonathan (Sudeste)
	2. Daniel Viana (Sul)
	3. Rafael (Paraná)
	4. Alberto (Nordeste)
2. CARTA AO SÍNODO DOS BISPOS SOBRE “JOVENS, FÉ E DISCERNIMENTO VOCACIONAL”
	1. Pablo (Sudeste)
	2. Luiz Gustavo (Paraná)
	3. Victor (Sul)
	4. Caio (Nordeste)
3. PATERNIDADE
	1. Lucas Oliveira (Sbc)
	2. Gabriel Niczay (Guarapuava)
	3. Andrei (Santo Angelo)
	4. Mateus (Frederico)
	5. Kaio (Poços)
	6. Caio (Porto Alegre)
	7. Gabriel (Santa Maria)
	8. Everton (Londrina)
	9. Fernando (Caieiras)
	10. Filipe (Santo Angelo)
	11. Fernando (Porto Alegre)
4. ANO DO PADRE KENTENICH
	1. Gustavo (Santa Maria)
	2. Gabriel Moraes (Londrina)
	3. Rafael Guilherme (Cornélio)
	4. Gustavo (Ibiporã)
	5. Alberto (Nordeste)
	6. Ariel (Frederico)
	7. Dhiovani (Seberi)
	8. Breno (Bh)
	9. Adriano (Araraquara)
	10. Bruno (Caieiras)
	11. Eduardo (Maringá)
5. ESTILO DE VIDA/COERÊNCIA DO SER JUMAS
	1. Elcio (Cornélio)
	2. Alvaro (Jacarezinho)
	3. Guido (Abatiá)
	4. Leonardo (Jaraguá)
	5. Andrei (Porto Alegre)
	6. Willian (Ametista)
	7. Vitor (Mairiporã)
	8. Felipe (Santa Maria)
	9. Lucas (Itambaracá)
	10. Mateus (Seberi)
	11. Ricardo (Londrina)
6. MISSÃO CRISTO TABOR
	1. Gabão (Jaraguá)
	2. Eduardo (Amoreira)
	3. Diego (Cornélio)
	4. João (Seberi)
	5. Gabriel Argentão (Araraquara)
	6. Paulo (Londrina)
	7. Guilherme (Paraíso)
	8. Lucas (Frederico)
	9. Renato (Londrina)
	10. Guilherme (Itambaracá)
	11. Maicon (Guarapuava)
	12. Jailson (Sbc)
7. PROJETO EU MUDO O MUNDO (NOVA ORDEM SOCIAL, ÉTICA)
	1. Fábio (Sbc)
	2. Matheus Naka (Cornélio)
	3. Willer (Guarapuava)
	4. Lucas (Seberi)
	5. Hugo (Ibiporã)
	6. Christian (Santo Angelo)
	7. Nicolau (Vila Mariana)
	8. Pedro (Santa Maria)
	9. Gustavo (Paraíso)
	10. Fabrício (Seberi)
	11. Flávio (Maringá)
	12. Nikolas (Atibaia)
8. FORMAÇÃO CONTINUADA DE DIRIGENTES
	1. Tadeu (Caieiras)
	2. Emanuel (Cornélio)
	3. Gabriel Figueiredo (Maringá)
	4. Fernando (Sbc)
	5. Daniel (Seberi)
	6. Felipe (Santo Angelo)
	7. Jonathan (Sbc)
	8. Léo Cicarelli (Cornélio)
	9. Lucas Campana (Londrina)
	10. Pedro (Londrina)
	11. Roberto (Maringá)

Após a divisão de todos os participantes nos núcleos, houve um primeiro momento de discussão e brainstorming para um primeiro contato dos participantes com os temas propostos.

***Partilha sobre a Escola Internacional de Líderes:***

Após o almoço, retomamos os trabalhos com uma formação e partilha com Nicolau Lawand de São Paulo, Gabriel Moraes de Londrina e Lucas Siduoski de Frederico Westphalen, representantes do Jumas Brasil que estiveram na Escola Internacional de Líderes em julho e agosto de 2017. O objetivo da Escola Internacional foi vivenciar a história de Schoenstatt e do mundo a partir dos lugares onde aconteceu, além de reunir e partilhar as vivências e experiências dos diferentes ramos do Jumas no mundo. Foi também uma experiência de partilhar com a Família de Schoenstatt os ideais e futuros do Jumas e a concretização de uma proximidade maior do Jumas em torno do Santuário Original. Os participantes da Escola Internacional apresentaram fotos dos locais por onde passaram. Além de vivenciar e aprender sobre a liderança na história do Movimento, houve uma viagem para Berlin onde a Escola Internacional pôde conversar com embaixadores do Paraguai, Bolívia e Chile na Alemanha, a fim de conhecer como é ser líder no dia de hoje e como aplicar os valores e conceitos que temos em Schoenstatt para a sociedade. Houve também um momento para conhecer um pouco da história da Reforma Protestante que completa 500 anos em 2017. Foi importante para conhecer os erros e a história que levaram à Reforma e refletir sobre os rumos da nossa Igreja. Em uma viagem a Munique, puderam conhecer e se aprofundar na história do nazismo e no que o Pe. Kentenich passou durante o período da 2ª Guerra Mundial. Em uma peregrinação foram também a Dachau, onde puderam conhecer e lembrar do sofrimento e da entrega do Pe. Kentenich pelo Movimento. Puderam ir também a Ingolstadt, onde conheceram o local de origem da denominação “Mãe Três Vezes Admirável”. Conheceram a história da Cruz da Unidade Original e se aprofundaram no paralelo Bellavista-Stuttgart. Os padres que acompanharam a Escola Internacional e acompanharam na formação foram Pe. Angel Estrada, Pe. José Luis e Pe. Afonso. Tiveram também contato com diversos institutos e ramos da Família como as Irmãs de Maria, as Senhoras de Schoenstatt, os Padres Diocesanos, conhecendo sua histórias, vivências e ideais. Partilharam o que foi mais marcante pessoalmente: a vivência de comunidade e de vinculação que se formou rapidamente, o espírito de unidade internacional e ainda sermos todos Geração Missionária e ver como todos os que vivem em Schoenstatt são felizes vivendo lá e fazendo o que fazem. Entre as semelhanças do Jumas Brasil com os ramos de outros países citou-se o espírito da Geração Missionária que continua vivo e vinculando o Jumas Internacionalmente, preocupação com a transformação social e consciência de missão. A estrutura de organização e comunicação do Jumas Brasil foi muito elogiada pelos outros países. Temos muito a aprender com os outros países em questão de missão e apostolado, como Chile que leva 3 membros do Jumas por ano para fundar o Movimento em Cuba, experiência e estrutura de músicas dos outros países. As principais correntes de vida que conduziram a Escola Internacional foram as vivências de Carta Branca e de Cenáculo, com uma entrega total a Deus e à Mãe iluminados pela presença do Espírito Santo. **Lema da Escola Internacional: “Cenáculo de esperança, pais para nosso tempo.”**

Em seguida, voltamos a nos reunir com todos para a proposta de discussão e elaboração de um lema para o próximo ano. O secretário nacional Robson explicou que esse momento será uma pequena chuva de ideias para a equipe que ficou responsável por trabalhar o lema. Padre Afonso explicou o que é um lema, que deve refletir a vida atual e ajudar a viver um certo tempo.

Frutos do lema: “Com Maria, Geração Missionária: ou Cristo ou nada!”

* Rota 300
* Responsabilidade e entrega (chamado à radicalidade)
* Missões
* Músicas
* Conquista da cruz da unidade para capela do Jumas Jaraguá
* Coroação da Mãe

Do plenário geral saíram as seguintes ideias a serem trabalhadas pela equipe do lema:

* Manter e/ou acentuar “Ou Cristo ou nada!” pois é um estilo de vida, é provocador
* Manter a questão da missão
* Centenário da morte de Engling
* Como a Geração Missionária existe hoje; não somos mais a mesma GM de 2014; como pensar e refletir isso
* Referência ao Pai Fundador
* Não deixamos de viver “Ou Cristo ou nada”, continuamos vivendo de outras formas mas não precisa necessariamente estar no lema
* Ano do Pai Fundador pode ser um ponto inicial para uma marca de uma nova geração
* Enfatizar a Aliança de Amor, assim como José Engling e o Pai Fundador viveram
* Enfatizar o Puer et Pater, vincular pela paternidade
* Nova fase da Geração Missionária, forma de conquistar os meninos novos
* Não se prender à expressão GM, pois continuamos vivendo-a.

**SÁBADO (09/09/17) – Ou Cristo ou nada!**

Ficou definido que a Secretaria Nacional irá ver formas de medir ao longo do ano a realização das decisões tomadas e compromissos firmados e não somente no próximo Fórum Nacional.

O secretário nacional Robson falou sobre o projeto de colocar as músicas do Jumas Brasil no Spotify. Todas as músicas já estão na plataforma do Spotify faltando apenas terminar de recolher as autorizações de uso e cessão dos direitos das músicas. Previsão para lançamento: próximo dia 18/10.

O vice-secretário nacional Lucas Siduoski falou sobre o projeto da renovação do cancioneiro, transformação em um cancioneiro digital, utilização de QR Code e criação de vídeos para as músicas. Cobrar e acompanhar o andamento do projeto. Importante que o Jumas Brasil divulgue muito.

O secretário nacional Robson falou sobre as novas fitinhas do ideal nacional que estão sendo feitas. Ficarão prontas nas próximas semanas e entregues aos assessores para serem distribuídas.

**DOMINGO (10/09/17)**

Gabriel de Maringá falou sobre a conquista da pira de Engling para motivar a construção de um futuro santuário na cidade. Além do Capital de Graças que está sendo feito, será realizada uma Fackellauf entre Londrina e Maringá nos fim de semana de 20, 21 e 22/07 de 2018 aberta para todo o Jumas Brasil.

Equipe que trabalhou na carta apresentou a versão final que foi aplaudida e aprovada. A mesma será enviada ao bispo responsável pelo Sínodo dos Jovens através do Lucas Galhardo e do Pe. Alexandre.

Lucas Campana avisou que o Regional Paraná está pesquisando, levantando preços e interessados em fazer bandeiras novas de Pioneiros e Jumas. Quem quiser deve falar com ele diretamente.

***Encaminhamentos finais (Pe. Afonso):***

- Padre Afonso leu uma mensagem do padre Alexandre falando sobre a carta ao sínodo, sobre a experiência em Roma e a importância que Schoenstatt tem a contribuir à Igreja. Lucas Galhardo de Caieiras estará representando Schoenstatt na preparação do Sínodo.

- Importante lembrar as cidades do pagamento da taxa do site (R$ 50,00/ano).

- Cada cidade deve ter um jornalista que fique responsável por escrever as notícias e postar no site

- Foi apresentada a nova equipe de comunicação do Jumas Brasil:

* Felipe Seitenfus (Sul)
* Antonio Roberto (Paraná)
* Lucas Roht (Paraná)
* Gustavo Martho (Paraná)
* Ariel Stival (Sul)
* Padre Afonso
* Fábio Alves (Sudeste)
* Paulo Zambolin (Paraná)

- Missão Cristo Tabor 2018: 19 a 27 de janeiro (Sul, Sudeste e Paraná)

- Oficina de composição: seminarista Filipe Araújo irá acompanhar alguns em exercícios para motivar a criação de novas músicas. Incentivar as inscrições

- Recordou-se do padrão nacional de camiseta do Jumas Brasil que deve ser a primeira conquista dentro do Jumas

- Cruzada de Maria: 20 de janeiro a 05 de fevereiro, saindo de Mendoza/Argentina à Santiago/Chile. Critérios: mais de 18 anos, Aliança de Amor, participação ativa no Jumas antes e depois da Cruzada.

- Encontro Nacional de Expressões Juvenis (movimentos e novas comunidades): 10 a 15 de julho de 2018. Rio de Janeiro. Schoenstatt tem 10 vagas (9 jovens e 1 assessor). Oportunidade de grandes experiências com outros movimentos e na cidade do Rio de Janeiro. Motivar a participação e acompanhamento do encontro.

- X Fórum Nacional do Jumas Brasil 2018: 15 a 18 de novembro de 2018. Regional Sudeste.

- Ignis e JMJ 2019 – Panamá: Encontro Internacional Ignis em San José/Costa Rica de 17 a 20 de janeiro de 2019 e a JMJ de 21 a 27 de janeiro de 2019 no Panamá. Após o Ignis na Costa Rica, deslocamento para a JMJ no Panamá. Haverá a organização de uma representação do Jumas Brasil. Padre Afonso irá organizar a viagem e os assessores regionais irão motivar entre os regionais. Estimativa de valores: R$ 4 mil a R$ 5 mil. Jumas Internacional irá oferecer na JMJ uma vivência com Maria e três tardes de formação.

- Pergunta para refletir: Como vamos levar o Fórum Nacional para nossos ramos e grupos de vida?

- Votação dos secretários nacionais

* Paulo Zambolin – Londrina/PR – *Eleito secretário Nacional*
* Nicolau Lawand – Vila Mariana/SP
* Nikolas – Atibaia/SP – *Eleito vice-secretário Nacional*

- Eleição dos Secretários regionais:

* Sudeste: Daniel Ceccon (Campinas)
* Sul: Gustavo Marconato (Santa Maria)
* Paraná: Gabriel Moraes (Londrina)
* Nordeste: será definido posteriormente junto com o assessor.

***REVISÃO DOS COMPROMISSOS DO FÓRUM ANTERIOR:***

*Está acontecendo:*

* Vinculação entre o site e a página do Jumas, de forma que o site seja sempre o coração da comunicação (A equipe de comunicação têm trabalhado muito nesse sentido com notícias e constantes informações).
* Manter páginas para integrar os ramos (A maioria dos ramos possuem essas páginas para avisos e integração e aqueles que não possuem há grupos de whatsapp com a mesma função).
* Formação de líderes e dirigentes continuada (É uma preocupação dos assessores, constantemente temos escola de líderes e dirigentes em todos os regionais e às vezes por ramos. Nordeste relatou ter uma certa dificuldade nessa questão).
* Identificação da GM (Continuamos vivendo dessa corrente, assunto definido até pela secretaria, onde decidiu-se e elaborou-se ações para fortalecer o lema).

*Acontecendo parcialmente:*

* Terço mensal de vinculação (Nem sempre com a regularidade mensal ou como algo planejado, mas os ramos de todos os regionais têm se reunido para rezar esse terço esporadicamente).
* Jumas aberto a escutar (Muitas cidades aderiram a sugestão do projeto e realizam essas discussões e reuniões, muitas vezes em alguns regionais não possuem o mesmo nome, mas carregam a mesma ideologia do projeto).
* Reuniões periódicas de atualização de conteúdos entre dirigentes de ramo (Parcialmente, alguns regionais têm realizado não com muita constância e outros não estão realizando).

*Não aconteceu:*

* Decidiu-se fazer um folder sobre os temas polêmicos enfrentados pela juventude para facilitar a orientação e postura do Jumas frente essas realidades.
* Reunião com os pais de dirigidos (Nenhum regional realiza, por vezes, alguns com pais de pioneiros apenas).

***DECISÕES E SUGESTÕES DO IX FÓRUM NACIONAL DO JUMAS BRASIL:***

1. **PATERNIDADE:**

Há muitos desafios para ser pai nos dias de hoje. A personalidade dos pais vem sendo atacada pelos exemplos ruins e novos modelos controversos de famílias e de pais que afetam diretamente o Jumas e os dirigidos. É importante fazer uma reflexão sobre como agir caso nossos dirigidos tenham uma vivência de família diferente da proposta pela Igreja.

Discutiu-se também sobre os diferentes modelos de pais que existem hoje. Temos muitos homens porém poucos pais. Como nós devemos agir como pais? A presença no santuário Puer et Pater e o exemplo de paternidade do Pe. Kentenich são exemplos e forças para o Jumas. Paternidade é o nosso grande objetivo, devemos ser pais diante dos homens, mas é importante também sermos filhos.

Qual o modelo de pais que queremos ser? Pai que dá exemplo, atencioso, enxerga a individualidade e potencialidade de cada dirigido. Conquistar a confiança e trazer segurança aos dirigidos. Podemos e devemos ser pais em todos os âmbitos da vida (profissional, sociedade, etc). O caminho para ser um bom pai é ser um bom filho. A dificuldade do Jumas e do mundo pode estar no ser filho primeiro para depois ser pai aos outros. Precisamos primeiro aprender e nos tornarmos filhos para depois sermos pais diante dos outros. O Pai Fundador fez-se filho primeiro para poder tornar-se pai de muitos. A paternidade é consequência da filialidade.

*Proposta: ter no lema do ano algo relacionado à filialidade e motivar a reflexão sobre a paternidade.*

**DECISÕES:**

***Sugestão: a partir do lema do ano, da vivência do ano do Padre Kentenich e dos materiais e reuniões já presentes na vida dos ramos, trabalhar e se aprofundar no tema da Paternidade e da Filialidade.***

1. **ANO DO PADRE KENTENICH:**

O Padre Kentenich representa para o Jumas um líder que nos representa, intérprete das vozes de Deus, que soube captar os sentidos do tempo e da história, educou com liberdade e carinho, um modelo do ideal Puer et Pater, um homem à frente do seu tempo, exemplo de transformação da própria vida através da entrega e amor à Mãe e à Igreja.

Percebeu-se que o Jumas conhece coisas mais concretas sobre o Fundador porém não tanto aprofundadas e com detalhes, os outros ramos conhecem e falam mais do PK do que o Jumas.

Por que ele é um ponto de contato? Temos que entender e nos aprofundar em tudo o que falamos sobre o Padre Kentenich.

Como viver esse ano: conhecer e se aprofundar na história, vinculação e oração ao Fundador. Ideia do “Kentenich em Saída”: propagar a imagem do Pai Fundador para as outras pessoas e vincular-se à Família de Schoenstatt.

*Propostas: 1 - ter um quadro do Pe. Kentenich para ser passado entre as cidades para transmitir a imagem do Pai e convidar a conhecer sua vida. / 2 – ter uma reunião por mês como ramo falando sobre a vida do fundador com temas em comum para todo o Jumas Brasil / 3 – cada cidade conquistar uma imagem do Pai Fundador, fazer uma linha do tempo da vida do PK e terminar com uma conquista do quadro do Pai*

Sugestões: *1 – Divulgar a imagem e vida do Pai Fundador através da MCT (Kentenich em Saída) / 2 – Ter um momento com a Família de Schoenstatt falando sobre o Pe. Kentenich (gincana, momento de oração, Capital de Graças, etc) / 3 – Incentivar a oração do ano do Pe. Kentenich nas missas do dia 18. / 4 – Distribuir telefones do Pai para amigos, pessoas da faculdade, etc*

Foi complementado que as ideias são propostas que concorrem entre si, não necessariamente fazer todas, mas ideias para serem colocadas em votação e aprovar o que for possível fazer. Mais importante é criar a vinculação mensal ao Fundador e a conquista ao final.

Vamos viver o ano do Fundador pois 2018 faz 50 anos da morte do Pe. Kentenich, voltando a viver e lembrar sua história e ensinamentos. Foi interessante a forma como o Jumas vê o Fundador e constatar que o vínculo do Jumas com ele é fraco.

**DECISÕES:**

***Conquista do quadro do Pai Fundador por cidade - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -46/ NÃO -1/ ABSTENÇÕES -1

Cada cidade deverá preparar e realizar a conquista de seu próprio quadro do Pe. Kentenich para motivar uma vinculação maior ao Fundador, devendo decidir tamanho, como fazer, como adquirir, como será a peregrinação entre os membros da cidade, etc.

***Material para ser trabalhado nas cidades (linha do tempo, livros) e cada ramo vê a forma que quer trabalhar - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -32/ NÃO -13/ ABSTENÇÕES -3

O padre Julio irá enviar aos secretários regionais um material com uma linha do tempo sobre a vida do Pe. Kentenich em 9 reuniões. A Secretaria deverá distribuir aos líderes de ramo para que cada cidade se organize da melhor maneira para trabalhar esse material.

***Rezar a oração de Beatificação do Pai Fundador em todas as reuniões semanais - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -46/ NÃO -0/ ABSTENÇÕES -2

Os assessores e secretários do Jumas deverão encaminhar aos líderes de ramo a oração e estes ficarão responsáveis por distribuir e motivar a oração feita especialmente para o Ano do Padre Kentenich.

***Criar uma hashtag do Ano do Pai - REJEITADO***

VOTAÇÃO: SIM -21/ NÃO -22/ ABSTENÇÕES -5

1. **ESTILO DE VIDA/ COERÊNCIA DO SER JUMAS:**

É uma realidade do Jumas Brasil haver uma incoerência entre o ser e o agir no dia-a-dia. Postura que temos diante dos âmbitos que vivemos. Atitudes ruins que acontecem: falta dar melhores exemplos, ser omissos, comodidade, linguagem inadequada.

*Propostas: 1 - Encontro de dirigentes para partilhar experiências e problemas (frequência depende de cada realidade) / 2 – Adicionar na Oficina do Homem Novo um encontro sobre a Carta Magna do Jumas Brasil, reunião sobre pureza e virilidade / 3 – Adicionar na Oficina do Homem Novo cartilha sobre temas atuais (atualizar com o tempo) / 4 – Reflexão sobre a comunidade social em que cada ramo vive e como agir como Jumas frente a isso / 5 – Reflexão sobre a quebra de barreiras entre o Jumas e algumas paróquias / 6 – Importância da direção espiritual para os dirigentes*

Se forem aceitas as propostas, terá que ser criada uma comissão para produzir os materiais com o acompanhamento dos assessores. O tema pureza foi colocado em pauta pois deve ser inerente de todo católico e normalmente é tratado superficialmente no Jumas. Importante trabalhar no Jumas também os temas práticos e sociais além da espiritualidade.

O Docat é um material que pode ser usado para trabalhar estes temas de acordo com o que a Igreja propõe. Sugestão de cada ramo ou grupo ter um livro para trabalhar.

Importante refletir sobre se nosso jeito de ser (linguagem, atitudes, respeito aos outros) realmente transparece Cristo? Se não houver uma proposta nacional deveria ter ao menos uma proposta pessoal de mudança.

Há muito em nossa juventude, o problema do julgamento de atitudes dos outros e isso afasta as pessoas e dificulta os relacionamentos, gerando mais conflito. O ideal seria refletir e pensar em formas de acolher mais ao invés de julgar.

A ideia seria quebrar a barreira da afinidade e poder abrir um canal de partilha e poder ajudar o outro a corrigir os erros e falhas. Temos que ir em busca de corrigir e trabalhar o problema e não a pessoa. Cabe aos líderes de ramo começar a partir deles e ajudar aos outros.

Schoenstatt é um estilo de vida, é cultivo do espírito, não apenas formação. Importante essas reflexões para viver isso no dia-a-dia.

Esses temas polêmicos devem ser tratados não como julgamento mas valorizando o bem que atitudes boas e o estilo de vida proposto pela Igreja trazem, à luz da Igreja e do Pai Fundador. O Jumas é passageiro mas nosso estilo de vida é uma preparação para nossa futura vocação. Importante mostrar sempre quais os frutos que certas atitudes trazem para nossa vida e para Schoenstatt e não patrulhar e somente apontar erros.

O tema do estilo de vida já é tratado nas escolas de dirigentes e líderes, mas será revisado pelos assessores e secretários no momento de preparar. Incluir a carta magna do ideal na oficina do Homem Novo pode ser enriquecedor.

Mais importante é o trabalho de acompanhamento espiritual e pessoal. Pode haver grande dificuldade dos meninos do Jumas se abrirem para um grupo quando tiverem problemas com a questão da afetividade e sexualidade. Devemos formar os membros do Jumas a partir de dentro para fortalecer a vida de aliança.

Manter conversas pessoaise acompanhar sempre os dirigentes é algo que ajuda a motivar um estilo de vida coerente.

**DECISÕES:**

***Adicionar no material da Oficina do Homem Novo um encontro sobre a Carta Magna do Jumas Brasil, sobre pureza e virilidade - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -39/ NÃO -5/ ABSTENÇÕES -4

Equipes responsáveis por elaborar os materiais:

Carta Magna: Guilherme (Abatiá) / Elcio (Cornélio) / Gabão (Jaraguá)

 Pureza e virilidade: Gustavo Marconato (Santa Maria) / Lucas Siduoski (Frederico) / Felipe Seitenfus (Santa Maria)

Prazo: 01 de dezembro de 2017

***Fazer uma oficina sobre sexualidade e afetividade onde os integrantes possam debater temas relacionados a isso abertamente - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -37/ NÃO -6/ ABSTENÇÕES -5

Cada regional ou ramo deverá, adaptado à sua realidade, realizar ao menos uma oficina que trate de temas sobre sexualidade e afetividade, incentivando o debate e quebra de tabus

***Manual de orientações sobre onde encontrar respostas para temas atuais e polêmicos***

VOTAÇÃO: SIM -37/ NÃO -3/ ABSTENÇÕES -8

Quem faz: Lucas Campana (Londrina) / Gustavo (Ibiporã) / Tadeu (Caieiras)

Prazo: 01 de dezembro de 2017

1. **MISSÃO CRISTO TABOR:**

Houve uma grande renovação na geração do Jumas que ocorreu em pouco tempo. Somos GM e devemos seguir fazendo missões. Os mais velhos já estão saturados com a missão e os mais novos não se animam ou se encantam com a missão. O pico foi a vivência do Ignis, dando a conhecer profundamente a GM. Percebe-se que falta um fogo maior para viver as missões. Talvez reformular e recuperar os quatro pilares da GM. Motivar os mais velhos a participarem mais das missões. Preparar e concretizar um ato concreto nas missões. Abrir as portas do Jumas para novas pessoas nas missões.

*Propostas:*

*1 – Reformular a metodologia e espiritualidade das missões (vincular ao ano do Pai da MCT de 2018) / 2 – Deixar um legado na cidade que vamos missionar através de um ato concreto. / 3 – Reformular o material da pré-missão (material mais longo). / 4 – Abrir as portas das missões para pessoas de fora do Jumas. / 5 – Respeitar a idade mínima. / 6 – Missão Nacional do Jumas (a cada 2 ou 3 anos)*

A MCT surgiu como missão nacional em 2012, sendo realizada em 4 cidades ao mesmo tempo de cada um dos regionais. Algumas características são particulares de cada regional. Importante que haja uma renovação anual entre os espirituais e quem prepara a missão.

A espiritualidade como um todo é definida em comum, mas são feitas adaptações locais de acordo com cada realidade. Motivar, incentivar e preparar mais os membros da comissão central.

Para quem é a Missão do Jumas? Para nós mesmos ou para a Igreja? Abrir as portas para pessoas de fora do Jumas pode ajudar a cumprir a missão do Jumas para a Igreja. O importante é resgatar o espírito missionário que veio se perdendo. Abrir as portas para pessoas de fora do Jumas é válido.

A pessoa de fora que iria pra missão teria que ser preparada antes. Importante fazer um revezamento dos membros da Comissão Central para renovar. A missão é para os outros, não para o Jumas. Há certo comodismo na preparação e execução das missões. Realmente há já certa rotina nas missões. Importante preparar com bastante antecedência.

Padre Julio falou da rotina que já existe nas missões. Sugeriu outras ideias como missões em asilos, hospitais, feiras, semáforos, etc. Padre Afonso disse que é importante renovar, mas não podemos engessar muito. Importante que quem prepara a missão tenha vontade de inovar e mudar. Padre Julio disse que não é necessário sempre querer fazer uma vivência melhor que a anterior, ou malabarismos, mas sim reforçar que o importante é se abastecer de Cristo e Maria para passar aos outros.

**DECISÕES:**

***Sugestões:***

* ***Maior motivação e formação para a Comissão Central;***
* ***Intercâmbio entre os membros dos regionais para realizar as missões e aprender com a forma de fazer dos outros;***
* ***Ter data definida para anunciar a Comissão Central;***
* ***Motivar os espirituais a reformular a espiritualidade;***
* ***Reformular o material da pré-missão;***
* ***Incentivar o ato concreto;***
* ***Tema da MCT 2018 ser o Ano do Pai.***
1. **EU MUDO O MUNDO:**

Proposta veio do Regional Sudeste no Fórum de Brasília em 2015. O objetivo agora é que o Jumas Brasil possa assumir ainda mais o projeto. O Eu Mudo o Mundo é uma proposta de conscientização acerca das pequenas corrupções e ideias para mudar o mundo a partir da mudança de cada um.

Foi feita uma análise FOFA da continuidade do projeto: houve falhas da equipe de organização na comunicação e geração de conteúdo mas também do Jumas como um todo em não participar e divulgar. Como estamos em todo o Brasil, podemos divulgar facilmente e fazer chegar a muitas pessoas, temos muitas oportunidades na Igreja e nos eventos.

Oportunidade são as mídias sociais já existentes, marketing, ano do Pai Fundador, eleições. Divulgar formas e ideias de projetos sociais e meios de mudar o mundo. Temos muitas ideias e vontade de mudar o mundo, mas temos que divulgar mais e agir. Público-alvo: Jumas > Família de Schoenstatt > sociedade. Programação: recrutamento de membros para a equipe; reconhecer os conteúdos dentro do movimento fazendo um levantamento de todos os projetos e ações sociais existentes e divulgar no Eu Mudo o Mundo até 1 mês após o Fórum; gerar conteúdo; panfletagem do projeto no dia 18 de outubro.

A ideia do projeto Eu Mudo o Mundo é divulgar para toda a sociedade. O projeto não gerou tanta visibilidade e divulgação inicialmente, porém com a ajuda de todo o Jumas Brasil pode atingir seu objetivo. Para isso, é importante impactar o cotidiano e a realidade das pessoas.

Se o projeto tem um bom alcance pode ajudar a divulgar e dar mais força às ações sociais que já fazemos e vamos fazer.

Acima de tudo é importante politizar o jovem para que o debate político não seja simplesmente uma disputa entre duas polarizações, que é uma das propostas do projeto.

**DECISÕES:**

***Queremos como Jumas Brasil continuar assumindo o Projeto Eu Mudo o Mundo?***

VOTAÇÃO: SIM -46/ NÃO -0/ ABSTENÇÕES -2

***Sugestões:***

* ***Recrutamento de novos membros para a equipe;***
* ***Planejar uma fórmula para os projetos sociais e ajudar na divulgação desses projetos;***
* ***Panfletagem para divulgação do projeto nas missas do dia 18 de outubro;***
* ***Gerar Conteúdo.***
1. **FORMAÇÃO CONTINUADA DE DIRIGENTES:**

É um tema recorrente nos últimos fóruns nacionais. Analisou-se as últimas decisões se aconteceram: escola de reciclagem de dirigentes, reuniões com os pais dos dirigidos, meio de comunicação entre os dirigentes. Problemas das cidades: dificuldade para lidar com questões polêmicas, pouca motivação dos dirigidos, falta de interesse dos dirigidos nos dirigentes, troca de gerações, falta de conhecimento das nossas posições na vida, em Schoenstatt e na Igreja. Afinidade com os pais é muito importante.

*Propostas: 1 - reuniões periódicas do líder de ramo ou unidade com os dirigentes (mensal ou bimestral) / 2 – reuniões periódicas entre líderes de ramo e da unidade para discutir material e boas práticas com a equipe. / 3 – Manutenção das escolas regionais de dirigentes. / 4 – Escola de reciclagem de dirigentes a cada 2 anos aberta a todos mas o líder de ramo deve indicar o dirigente que houver necessidade. / 5 – Materiais devem ficar com os secretários para serem passados aos líderes e dirigentes com mais facilidade*

*Sugestões: 1 – Sugestões de boas práticas: nas 4 reuniões do mês: 2 de formação, 1 de vinculação e 1 de oração / problemas pontuais devem ser orientados e resolvidos com o assessor*

Padre Afonso disse que os assessores podem oferecer a partir de 2017, mais ajuda ao Jumas. Lucas Siduoski disse que o Sul precisa de um assessor específico do Jumas.

A reciclagem não deve ser algo repetitivo, mas algo que possa ser vivenciado e com o fim de motivar os dirigentes. A organização do encontro de reciclagem seria de acordo com a realidade de cada regional e com o objetivo de motivar e formar com temas novos.

Importante conhecer a família e ter afinidade com os dirigidos. Delegar tarefas ajuda na formação e crescimentos dos dirigidos.

Estabelecer uma cadeia de ajuda e comunicação entre os líderes de ramo e da unidade para compartilhar experiências e ajudas.

Sugestão para trabalhar na escola de reciclagem: abordar a realidade dos meninos dentro do Jumas (temas do dia-a-dia, assuntos que conversam, etc). Mais importante do que a escola de dirigentes é o acompanhamento constante dos menios e comunicação com o assessor. Estar atento às vontades e anseios dos dirigidos. Eles transmitem o que querem e o que precisam.

A formação contínua e busca da solução de problemas depende muito também de cada dirigente. O líder de ramo deve saber como está a reunião dos grupos e de seus dirigentes.

Entrega dos materiais é feita do assessor para os dirigentes.

**DECISÕES**

***Reuniões periódicas do líder de ramo ou unidade com os dirigentes com a frequência em que for necessário - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -45/ NÃO -1/ ABSTENÇÕES-2 (Gustavo-Santa Maria estava fora)

O líder de ramo ou da unidade deverá se reunir com os dirigentes a fim de compartilhar experiências, buscar ajudar nas necessidades e acompanhar o crescimento e a vida do ramo.

***Reuniões periódicas entre líderes de ramo e da unidade para discutir material e boas práticas com a equipe (duas vezes ao ano) com a presença dos assessores (via ferramentas de comunicação) - REJEITADO***

VOTAÇÃO: SIM -14/ NÃO -29/ ABSTENÇÕES-5

***Escola de reciclagem de dirigentes a cada 2 anos aberta a todos mas o líder de ramo deve indicar pelo menos um dirigente - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -35/ NÃO -6/ ABSTENÇÕES-7

A cada 2 anos, cada Regional deverá organizar uma escola de reciclagem de dirigentes abordando as sugestões propostas e cada líder de ramo deverá indicar ao menos um dirigente para participar desta.

1. **LEMA DO PRÓXIMO ANO:**

Tentaram separar 4 temas principais para colocar no lema: Pai Fundador (ano do Pai), Radicalidade (Ou Cristo ou nada; Tudo pela Rainha), Crescimento (Espiritual e em tamanho), Espiritualidade (meios ascéticos). Estes temas estão relacionados aos pilares da GM.

*Propostas iniciais: 1 - “Unidos na Aliança, protagonistas da Missão” / 2 – “Firmados na Aliança, protagonistas da Missão” / 3 – “Unidos com o Pai, Protagonistas da Missão”*

Somos GM mas não necessariamente precisa constar a expressão no lema. Espírito missionário deveria constar no lema.

Como fazer a transição de um lema para outro de forma orgânica, sem quebrar a ideia do “Ou Cristo ou nada”?

Seria importante enfatizar um único tema para facilitar a vivência do lema.

Sugestão: “Com Kentenich, ou Cristo ou nada”. O ano do padre Kentenich é para fora, é para a radicalidade. Importante incentivar a radicalidade e firmeza do Jumas.

Colocar a palavra “Pai” expressa já a filialidade.

Ano de Kentenich é para reconhecer e valorizar para todas as pessoas o carisma específico do Pe. Kentenich.

*Após discussão, novas propostas: 4 – “Herdeiros de Kentenich, portadores de Cristo” / 5 – “Como Kentenich, portadores de Cristo, é nossa tua Cruz” / 6 – “Herdeiros de Kentenich, portadores da Cruz” / 7 – “Com Kentenich, ou Cristo ou nada!”*

Importante mudar o lema pois também é o lema da missão, a MCT pode ser o marco de mudança do lema.

Mudar o lema pois mudou a motivação do ano, saímos do ano mariano e vamos para o ano do Pe. Kentenich.

Que mensagem o Jumas Brasil quer passar? Queremos levar o legado do padre Kentenich como herdeiros e levar Cristo a outros como portadores.

O sentido das palavras é importante no lema: “herdeiros”- remete a um objeto, remete a termos aprendido com o Pai e ele ficou um pouco para trás. “como”- quer dizer que nos espelhamos nele e com ele queremos caminhar. “portador”- após fazermos a escolha entre Cristo ou nada, somos portadores de Cristo, carregamos Cristo no coração. “Cristo”- remete a filialidade, paternidade, radicalidade, abrange mais coisas. “cruz”- não tão completo para o Jumas quanto a palavra Cristo que já traz todos os ideais que defendemos.

Padre Clodoaldo disse para continuarmos abertos ao Espírito Santo e refletir se temos mais alguma ideia.

Votar se preferimos “Cristo” ou “Cruz” para colocar no lema (Leonardo-Cornélio)

VOTAÇÃO: CRISTO: SIM -44 / CRUZ: SIM -2 / ABSTENÇÕES -2

Herdeiros quer dizer que tomamos a história e carregamos o legado. Como é algo mais dinâmico e herdeiros mais estático. Herdeiros tem a ver com herança, termos um grande passado.

DECISÃO:

***Lema do ano do Jumas Brasil: “Como Kentenich, portadores de Cristo” - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -36/ NÃO -6/ ABSTENÇÕES- 6

A oração vai complementar o lema e dar vida a ele. Todas as palavras que foram faladas, discutidas e refletidas podem entrar na oração.

***Fazer uma oração que vincule o Jumas Brasil e motive a vivência do lema até uma data.***

VOTAÇÃO: 15/09 -30/ 18/10 -11/ ABSTENÇÕES -7

Definiu-se que a Secretaria Nacional irá preparar uma oração referente ao lema encontrado, que motive a vivência do lema e suas vertentes. Prazo para lançamento dessa oração: 15/09, com a abertura do ano do Padre Kentenich.

1. **CARTA AO SÍNODO DOS BISPOS:**

Inicia com uma saudação e apresentação. Apresenta problemas existentes na vida dos jovens hoje e mostra o que o Jumas tem feito que tem dado certo, sem propor soluções a tudo. Temas colocados: vínculos, relação com Maria, pedagogia de Schoenstatt, espelhar Cristo, auto-educação, discernimento vocacional, radicalidade e extremos.

1. **ABRIR UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE A SECRETARIA E O JUMAS BRASIL:**

O secretário nacional Robson levantou a questão de ter uma ferramenta para comunicação entre a Secretaria Nacional e o Jumas Brasil, a fim de agilizar a colocação de opiniões, atendimento de necessidades dos ramos e sugestões de projetos e ideias que não sejam necessários de se resolver em Fórum Nacional.

A ideia não é mudar as formas de trabalho e de comunicação entre os membros do Jumas e a Secretaria ou os assessores mas sim abrir mais um canal de comunicação.

Padre Clodoaldo disse que se não há uma necessidade real da juventude não há porque criar mais uma estrutura.

**DECISÕES:**

***Abrir um canal de comunicação entre a Secretaria Nacional e o Jumas Brasil - APROVADO***

VOTAÇÃO: SIM -39/ NÃO -5/ ABSTENÇÕES-4

**ANEXO- Carta ao Sínodo 2018**

Itaara, 10 de setembro de 2017

Estimados Santo Padre e bispos reunidos para o Sínodo sobre “os jovens, a fé e o discernimento vocacional”,

somos a Juventude Masculina de Schoenstatt do Brasil, uma das muitas agrupações pertencentes ao Movimento Apostólico de Schoenstatt. Escrevemos esta carta em nosso IX Fórum Nacional, momento em que as lideranças da nossa juventude se reúnem para tomar decisões e definir as diretrizes de trabalho do próximo ano. Já a fins do nosso Ano Nacional Mariano e tendo como horizonte a realização do Sínodo em 2018, nos sentimos motivados a colaborar com esta carta, além da realização da coleta de dados através dos questionários.

Estamos muito felizes com a realização do Sínodo, pois podemos perceber o carinho e o olhar materno que a Igreja tem para conosco. Sabemos da importância deste momento para o futuro da Igreja Católica no mundo, e reconhecemos que a nossa participação é essencial para o bom entendimento da realidade da juventude brasileira.

Queremos partilhar nossa própria experiência como jovens católicos na vivência da nossa fé na sociedade em que vivemos. O carisma de Schoenstatt nos impulsiona a buscar a santidade na nossa vida cotidiana e a sermos Homens Novos (cf. Ef 4, 24) que vivem um estilo de vida coerente com a nossa fé. O centro da nossa espiritualidade é a Aliança de Amor com Maria. Nesse vínculo, é ela quem nos educa para nos assemelharmos a Cristo, e com ela nos comprometemos a consolidar uma personalidade cristã livre, firme e apostólica, como desejava o nosso fundador, o Pe. José Kentenich.

Um dos principais elementos que procuramos acentuar são os vínculos fraternos ao interior de nossos grupos e atividades apostólicas. A alegria e extroversão dos membros da nossa juventude nos conduzem a uma prática missionária muito intensa, levando-nos a um caminho de formação e de aspiração à santidade. Nossa maneira de viver a cultura do encontro é a busca de uma vivência profunda de vínculos humanos autênticos, conduzindo a uma experiência religiosa sobrenatural: a comunhão ao interior da nossa comunidade torna visível nossa comunhão com Deus.

Já há pouco mais de uma década, a consciência missionária vem crescendo de modo significativo. São muitas as atividades durante o ano que fomentam essa consciência, como as missões dedicadas à visita a uma comunidade paroquial (com uma forte experiência comunitária, com o anúncio do *kerigma* e da Palavra e com celebrações litúrgicas, a fim de aproximar mais pessoas à Igreja) e também os projetos locais com um viés social e religioso (ações solidárias, visitas a comunidades carentes, etc). Nesse sentido, nos identificamos com a corrente missionária que busca ser uma Igreja em saída, em que os próprios jovens assumem o protagonismo na evangelização da juventude.

Acreditamos que este ambiente fraterno e missionário formado nos nossos grupos favorece o discernimento vocacional, devido ao clima de amizade, confiança e religiosidade existente tanto entre os jovens, como na sua relação com os assessores responsáveis pelos grupos. Observamos também que a nossa formação, direcionada a um crescimento integral, leva a um processo espiritual e humano no qual buscamos que cada membro de nossa juventude se sinta convidado por Deus a descobrir e seguir um projeto de vida. Nesse processo, o discernimento vocacional é o ponto fundamental. Assim, o tema da vocação surge de maneira natural no caminho de formação de cada um, segundo sua originalidade e seu desenvolvimento interior. O discernimento propriamente dito costuma ser realizado de maneira pessoal e particular, através do acompanhamento espiritual.

É a partir dessa experiência de fé que olhamos também para a ampla realidade do jovem brasileiro na sociedade atual. Falar sobre isso não é uma tarefa simples devido às enormes diferenças regionais, culturais e socioeconômicas presentes em nosso país, frutos da grande diversidade e desigualdade que acompanham nossa história. Ainda assim, ressaltamos que nos preocupa o fato de que nossa sociedade está marcada cada vez mais pelo mau uso da tecnologia, pelo consumo desenfreado, pelos conflitos sociopolíticos e culturais e pelas relações pessoais baseadas em interesses.

Entre todos esses fatores, destacamos o fato de que nosso país passa por um período de grande crise política. Diante dessa realidade tão complexa, nos preocupa o fato de que os jovens católicos nem sempre se engajam nos temas políticos, muitas vezes por não conseguirem defender nossa fé ou por falta de interesse. Por outro lado, aqueles que se engajam muitas vezes se afastam dos princípios do Evangelho. Notamos igualmente que diversas vezes os jovens das novas gerações tem se deixado guiar pelos seus sentimentos, o que os leva a tomar decisões sem uma base sólida, possuindo apenas conceitos superficiais. Nesse contexto, ao se depararem com situações que confrontem a fé, torna-se um caminho simples abandoná-la.

Percebemos que nos lugares de formação acadêmica universitária, momento em que os jovens estão mais propensos a expressarem suas opiniões e a se envolverem em temas políticos e sociais, a religião já não possui um peso significativo e em muitos contextos perdeu totalmente sua importância. Tal fato leva a que os diálogos relacionados à realidade sociopolítica nacional e mundial se distanciem dos valores cristãos. Temos a convicção de que a juventude católica atual necessita ser motivada a se incluir nos temas políticos e sociais, entregando a riqueza de seus ideais e buscando construir uma cultura de tolerância e diálogo. Os jovens católicos podem encontrar assim a missão de criar um ambiente de Cenáculo, em que o Espírito Santo nos guie nessas discussões com base no amor de Cristo.

Nesse tempo em que nossa sociedade vive mudanças rápidas, acreditamos que a evangelização da juventude deve buscar novos caminhos que levem em conta os anseios e as reais necessidades dos jovens. Esperamos que as conversas realizadas neste Sínodo tenham êxito em reconhecer a realidade juvenil atual e, a partir disso, possam acolher mais os jovens em suas distintas expressões, fazendo de cada um protagonista na vida missionária da Igreja. Esperamos também que a juventude se entusiasme com os frutos que o Sínodo irá trazer.

Estaremos unidos em oração pelo Sínodo em nossos Santuários, implorando a intercessão de nossa Mãe e os dons do Espírito Santo.

Juventude Masculina de Schoenstatt do Brasil.